



GUIA RÁPIDO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

QUICK GUIDE TO BRAZILIAN AGRICULTURE

IFAJ MID TERM EXECUTIVE MEETING 2026

Guia Rápido da Agricultura Brasileira

Entendendo o papel do Brasil no abastecimento global de alimentos

Este é o Quick Guide to Brazilian Agriculture, uma publicação de referência elaborada pela Rede Brasil de Jornalistas Agro para organizar, sistematizar e contextualizar algumas das principais informações sobre o agro brasileiro.

O material é uma ferramenta de consulta composto por dados oficiais e links para aprofundamento com as fontes através do QRCode abaixo. Seu objetivo é apoiar os 51 jornalistas presentes ao IFAJ (International Federation of Agricultural Journalists) Mid-Term Executive Meeting 2026 e os demais associados em suas entidades nacionais dos 21 países participantes.

O OCDE-FAO Agricultural Outlook 2025-2034 projeta que a produção agrícola e pesqueira global precisará crescer 14% na próxima década para atender à crescente demanda. No relatório, o Brasil se destaca como um dos protagonistas do crescimento agrícola global, especialmente em carnes, milho, soja, algodão e biocombustíveis, em função de sua escala produtiva e base científica tropical.

A Rede Agrojo, responsável pela organização do Executive Meeting 2026 é uma entidade jovem formada por 130 jornalistas, presentes em 11 estados brasileiros. Ela atua na articulação profissional, na qualificação técnica e na promoção do intercâmbio internacional de informações sobre o setor. A construção do Quick Guide integra esse esforço de fortalecer o jornalismo especializado e ampliar o acesso a dados confiáveis sobre a agricultura e pecuária brasileira.

Registro um agradecimento especial à equipe responsável pela organização do Executive Meeting, coordenada por Daniel Azevedo Duarte, vice-presidente internacional da Rede Agrojo, e aos profissionais que contribuíram para a organização do evento (ordem alfabética): Altair Albuquerque, Ana Sampaio, Carolina Brazil, Donário Lopes de Almeida, Flávia Romanelli, Ingrid Alves, Joana Bresolin, Luciane Gazeta, Luiz Patroni, Luiz H. Pitombo (coordenador editorial do Quick Guide), Luiza Cardoso, Marcelo Oliveira e Mariele Previdi.

Vera Ondeí - Presidente da Rede Brasil de Jornalistas Agro, março de 2026

Quick Guide to Brazilian Agriculture

Understanding Brazil's Role in Global Food Supply

This is the Quick Guide to Brazilian Agriculture, a reference publication prepared by Rede Brasil de Jornalistas Agro to organize, systematize and contextualize some of the main information about Brazilian agribusiness.

The material is a reference tool comprised of official data and links for further information from the sources via the QR code below. Its objective is to support the 51 journalists attending the IFAJ (International Federation of Agricultural Journalists) Mid-Term Executive Meeting 2026 and the other members of their national entities from the 21 participating countries.

The OECD-FAO Agricultural Outlook 2025-2034 projects that global agricultural and fish production will need to grow 14% over the next decade to meet rising demand. In the report, Brazil stands out as one of the protagonists of global agricultural growth, especially in meat, corn, soybeans, cotton and biofuels, due to its production scale and tropical scientific base.

Rede Agrojo, responsible for organizing the Executive Meeting 2026, is a young entity formed by 130 journalists present in 11 Brazilian states. It operates in professional articulation, technical qualification and the promotion of international exchange of information about the sector. The development of this Quick Guide integrates this effort to strengthen specialized journalism and expand access to reliable data on Brazilian agriculture and livestock.

I record a special acknowledgment to the team responsible for organizing the Executive Meeting, coordinated by Daniel Azevedo Duarte, international vice-president of Rede Agrojo, and to the professionals who contributed to the organization of the event (alphabetical order): Altair Albuquerque, Ana Sampaio, Carolina Brazil, Donário Lopes de Almeida, Flávia Romanelli, Ingrid Alves, Joana Bresolin, Luciane Gazeta, Luiz Patroni, Luiz H. Pitombo (editorial coordinator of the Quick Guide), Luiza Cardoso, Marcelo Oliveira and Mariele Previdi.

Vera Ondeí - President of Rede Brasil de Jornalistas Agro, March 2026

Rede Brasil de Jornalistas Agro

Diretoria 2026-2027/Board



Vera Ondeí, presidente/president

Mariele Previdi, vice-presidente nacional/national vice-president

Daniel Azevedo Duarte, vice-presidente internacional/inter. vice-president

Altair Albuquerque, secretaria, suplente - Marcelo Oliveira/secretariat and alternate.

Ana Sampaio, diretora de comunicação nacional - suplente, Ingrid Alves/national communication director and alternate.

Flávia Romanelli, diretora de comunicação internacional/inter. communication director

Conselho fiscal/fiscal council Luiz Patroni, Alessandra Mello, Carolina Brazil, Cassiano Ribeiro, Diego Silva, Divino Onaldo Silva, Leandro Mariani Mittmann, Luciene Gazeta.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM A AGROJO / HOW TO CONTACT AGROJO



redeagrojo.com.br



@rede brasil de jornalistas agro - agrojo



contato@redeagrojo.com.br



@redeagrojo

O Guia Rápido para a Agricultura Brasileira é uma publicação da Rede Brasil de Jornalistas Agro (Agrojo), entidade associativa sem fins lucrativos.

Coordenação editorial: Luiz H. Pitombo
Colaboradores: Donário Lopes de Almeida (versão para o inglês), Ingrid Alves e Luiza Cardoso.

Edição Especial referente ao IFAJ (International Federation of Agricultural Journalists) Mid-Term Executive Meeting 2026.

The Quick Guide to Brazilian Agriculture is a publication of the Brazilian Network of Agricultural Journalists (Agrojo), non-profit association.

Editorial coordination: Luiz H. Pitombo
Contributors: Donário Lopes de Almeida (English version), Ingrid Alves and Luiza Cardoso.

Special Edition related to the IFAJ (International Federation of Agricultural Journalists) Mid-Term Executive Meeting 2026.



Siglas e fontes do Guia
Abbreviations and sources from the Guide

Acesse/ Access it.
linktr.ee/RedeAgrojo

Patrocínio/ Sponsorship



Ouro

Prata

Bronze

Apoio



O Brasil e os brasileiros/ Brazil and Brazilians

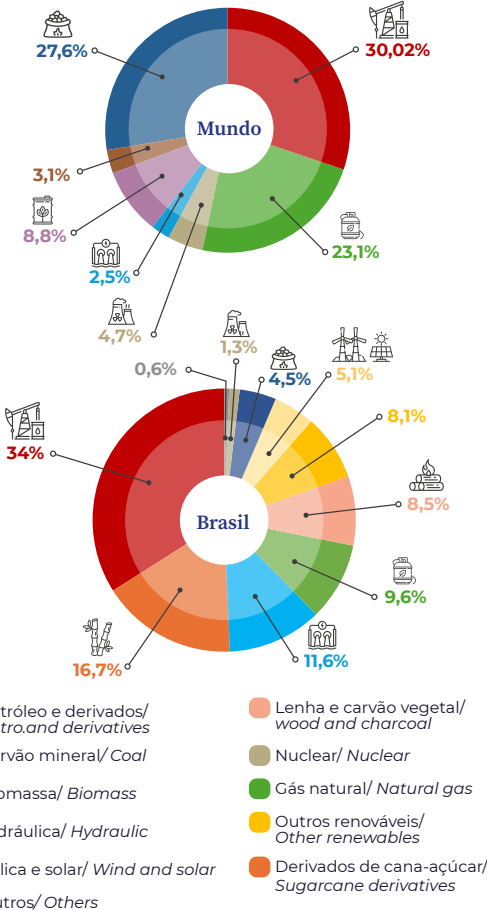
Informações que ajudarão a conhecer mais o País

Information that will help you know more about the country

- ✓ O território ocupa 8,5 milhões de km² e faz fronteira com 10 dos 12 países da América do Sul, à exceção de Chile e Equador, e representa 47% do continente. Tem matriz energética diversificada e favoravelmente renovável.
- ✓ Em uma comparação por área, caberiam dentro do Brasil os seguintes países: França, Espanha, Alemanha, Itália, Reino Unido, Japão, Coreia do Sul, Filipinas, Vietnã, Egito, Nigéria, Marrocos, Colômbia, Chile, Venezuela e Austrália.
- ✓ Sua costa com 7,3 mil km é banhada só pelo Oceano Atlântico e apresenta poucas ilhas. O Brasil é cortado ao Norte pelo Equador e ao Sul pelo Trópico de Capricórnio, com predomínio do clima tropical. Possui a maior reserva mundial de água doce.
- ✓ Ex-colônia portuguesa, o país se constituiu em república federativa com 26 estados e o Distrito Federal. Estão agrupados em 5 regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.
- ✓ O Brasil é uma democracia representativa com eleições diretas para todos os níveis de governo. O voto é obrigatório e estão aptos ao escrutínio cerca de 150 milhões de pessoas.
- ✓ Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população em 2025 cresceu e foi estimada em 213 milhões de habitantes. Há uma década (2015), eram 204,5 milhões.
- ✓ Pelo Censo Populacional do IBGE de 2022, 45% da população (92 milhões) era da cor parda, 43% branca (88 milhões), 10% preta (20 milhões), 0,6% indígena (1 milhão) e 0,4% amarela (850 mil). O Brasil abriga a maior população japonesa fora do Japão.

- ✓ The Brazilian territory covers 8.5 million km² and borders 10 of the 12 countries in South America, except Chile and Ecuador, representing 47% of the continent. It has a diversified and favorably renewable energy matrix.
- ✓ In a comparison by area, the following countries would fit inside Brazil: France, Spain, Germany, Italy, United Kingdom, Japan, South Korea, Philippines, Vietnam, Egypt, Nigeria, Morocco, Colombia, Chile, Venezuela and Australia.
- ✓ Its coastline of 7,300 km is bordered exclusively by the Atlantic Ocean and has few islands. Brazil is crossed in the north by the Equator and in the south by the Tropic of Capricorn, with predominance of tropical climate. It holds the largest freshwater reserve in the world.
- ✓ A former Portuguese colony, the country became a federative republic with 26 states and the Federal District. They are grouped into five regions: North, Northeast, Midwest, Southeast and South.
- ✓ Brazil is a representative democracy with direct elections at all levels of government. Voting is mandatory and approximately 150 million people are eligible to vote.
- ✓ The Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), says the country's population in 2025 grew and was estimated at 213 million inhabitants. A decade earlier it was 204.5 million (2015).
- ✓ According to the 2022 Population Census (IBGE), 45% of the population (92 million) identified as mixed race, 43% white (88 million), 10% black (20 million), 0.6% indigenous (1 million) and 0.4% Asian (850 thousand). Brazil hosts the largest Japanese population outside Japan.

Matriz Energética



GEE da agropecuária no Brasil GHG from agriculture represent		
Emissões totais Total emissions	Volume Volume	Emissões líquidas Net emissions
IPCC ⁽¹⁾ 2022	29%	626 MtC ^{O2} e 42%
SEEG ⁽²⁾ 2024	22%	435 MTC ^{O2} e 34%

Situação melhor: queda do desmatamento no bioma Amazônico⁽³⁾ e inclusão de outras remoções⁽⁴⁾
Better situation: decrease in deforestation in the Amazon biome⁽³⁾ and inclusion of other removals⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Cálculos realizados pelo SEEG com mesma metodologia do IPCC. Último dado enviado pelo Brasil ao UNFCCC. ⁽²⁾ SEEG/Observatório do Clima. ⁽³⁾ Dados do INPE mostram para 2025 um desmatamento de 5,7 mil km², ou 579 mil ha, uma queda de 51% sobre 2022. ⁽⁴⁾ As remoções do IPCC consideram unidades de conservação, terras indígenas e de reflorestamento. Mas produtores e pesquisadores brasileiros defendem e estudam a inclusão de técnicas como plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta e recuperação de pastagens, tanto para importantes remoções como emissões que são menores. O SEEG já as considera aqui, além das normas do IPCC. **Fontes:** SEEG/Imaflora

⁽¹⁾ Calculations performed by SEEG using the same methodology as the IPCC. Latest data submitted by Brazil to the UNFCCC. ⁽²⁾ SEEG/Climate Observatory. ⁽³⁾ INPE data show deforestation of 5,700 km², or 579,000 ha, for 2025, a 51% decrease over 2022. ⁽⁴⁾ IPCC removals consider conservation units, indigenous lands and reforestation areas. However, Brazilian producers and researchers advocate for and study the inclusion of techniques such as no-till farming, integrated crop-livestock-forestry systems, and pasture recovery, both for significant removals and lower emissions. SEEG already considers these techniques here, in addition to IPCC standards. **Sources:** SEEG/Imaflora

O Brasil exportador

Nas últimas décadas, o país passou de importador para um dos maiores agroexportadoras do planeta.

Até o início da década de 1970, o Brasil dependia em muito do mercado externo, importada mais que exportava, e comprava produtos estratégicos da dieta básica de seu povo como arroz, feijão, carne, milho e soja.

Naquela época, o país enfrentava recorrentes crises de abastecimento e forte pressão inflacionária ligada a alimentos. O crescimento populacional era acelerado e a produtividade agrícola era baixa.

Dados históricos do antigo Ministério da Agricultura e séries da FAO mostram que até o início dos anos 1980 o saldo comercial agrícola brasileiro era volátil e negativo em vários anos.

Essa virada estrutural se consolida nos anos 1990.

O que provocou a virada: 1. Revolução tecnológica liderada pela Embrapa; 2. Ocupação produtiva do Centro-Oeste; 3. Abertura comercial e estabilidade macroeconômica a partir dos anos 1990; 4. Ganhos de produtividade.

Dados mais recentes, de IBGE e Conab, mostram que a produção brasileira de grãos mais que dobrou entre 2012 e 2025, passando de 162 milhões de toneladas para 346,1 milhões de toneladas, enquanto a área plantada cresceu 66,8% no mesmo período.

Em 2025, Brasil figurou como o maior exportador do mundo em: Soja, Suco de laranja, Açúcar, Café, Carne de frango, Carne bovina, Algodão e Celulose.

Os três principais compradores em 2025 e sua respectiva evolução ante 2024 foram: China com US\$ 55,3 bilhões (32,7% das exportações e crescimento de 11%); União Europeia com US\$ 25,2 bilhões (14,9% das exportações com crescimento de 8,6%) e Estados Unidos com US\$ 11,4 bilhões (6,7% das exportações e queda de 5,6%).

Brazil as an Exporter

In recent decades, the country has gone from being an importer to one of the largest agricultural exporters on the planet.

Until the early 1970s, Brazil was a net food importer and purchased staple foods such as rice, beans, meat, corn and soybeans.

At that time, the country faced recurring supply crises and strong inflationary pressure linked to food. Population growth was accelerated and agricultural productivity was low.

Historical data from the former Ministry of Agriculture and FAO series show that until the early 1980s Brazil's agricultural trade balance was volatile and negative in several years.

This structural shift consolidated in the 1990s.

What triggered the shift: technological revolution led by Embrapa; productive occupation of the Midwest; trade liberalization and macroeconomic stability; productivity gains.

As per recent data from IBGE and Conab/MAPA, grain production more than doubled between 2012 and 2025, rising from 162 million tons to 346.1 million tons, while planted area grew 66.8%.

In 2025, Brazil ranked first in global exports of soybeans, orange juice, sugar, coffee, poultry meat, beef, cotton and pulp.

The main buyers in 2025 were: China (US\$ 55.3 billion - 32% of all exports and increase of 11%yy), European Union (US\$ 25.2 billion - 14% of all exports and increase of 8%yy) and United States (US\$ 11.4 billion - 7% of all exports and decrease of 6%yy).

Comércio exterior do Brasil <i>Brazil's foreign trade</i> (US\$ Bi)		
Ano <i>Year</i>	Exportação <i>Export</i>	Importação <i>Import</i>
2025	169,10	20,15
2024	164,30	19,30
2023	166,49	16,61
2022	158,87	17,24
2021	120,52	15,53
2020	100,70	13,05
2019	96,85	13,78
2018	101,17	14,04
2017	96,01	14,15
2016	84,94	13,63

Fonte/Sourse: Agroatat/Secex

Principais commodities exportadas <i>Main exported commodities</i>				
Anos e volumes <i>years and volume</i>	2024		2025	
	Bilhões (US\$)	Milhões (T)	Bilhões (US\$)	Milhões (T)
Complexo soja* <i>soy complex</i>	53,942	123,309	52,883	132,813
Carnes/meat	26,1802	9,664	31,804	10,421
Complexo Sucroalcooleiro** <i>sugar and etanol complex</i>	19,675	39,786	15,041	35,053
Produtos florestais*** <i>forest products</i>	17,276	30,368	16,434	31,967
Café/coffee	12,340	2,872	16,084	2,365
Sucos/juices	3,508	2,581	3,504	2,396
Frutas e outros/ <i>fruits and others</i>	1,385	1,094	1,570	1,309
Total Geral/Total	164,304	264,070	169,102	272,913

*grãos, óleo, farelo/grains, oil, bran;; **açúcar, etanol/sugar, ethanol; *** celulose, madeira/***cellulose, wood
Fonte/Sourse: Agroatat



O Brasil comercializa para mais de 200 países
Brazil sells to more than 200 countries



Café –De cada três xícaras no mundo uma é do Brasil
Coffee – One out of every three cups in the world is from Brazil



De suco de laranja são sete a cada 10 copos
Of orange juice, seven out of every 10 glasses are from Brazil

Todos os biomas do Brasil

All Brazilian biomes

AMAZÔNIA:

Ocupa quase 50% do território e é a maior floresta tropical do mundo, importante reserva de biodiversidade e essencial para o clima global.

Occupies almost 50% of the territory and is the largest tropical rainforest in the world, an important reserve of biodiversity and essential for the global climate.

CAATINGA:

Localizada em área de clima semi-árido, apresenta paisagens variadas. É um bioma exclusivamente brasileiro, cobrindo cerca de 10% do território.

Located in a semi-arid climate area, it presents varied landscapes. It is an exclusively Brazilian biome, covering about 10% of the territory.

CERRADO:

Reconhecido como uma savana rica em biodiversidade, ocupa cerca de 24% do Brasil. A agropecuária só se tornou viável na região por meio da pesquisa.

Recognized as a savanna rich in biodiversity, it occupies about 24% of Brazil. Agriculture only became viable in the region through research.

PANTANAL:

É uma das maiores planícies alagáveis contínuas do mundo. Corresponde a cerca de 2% do Brasil e abriga grande diversidade de espécies aquáticas e aves.

It's one of the largest continuous floodplains in the world. It corresponds to about 2% of Brazil and is home to a great diversity of aquatic species and birds.

PAMPA:

Localizado no Rio Grande do Sul, cobre cerca de 2% do território nacional e caracteriza-se por paisagens planas e campos nativos.

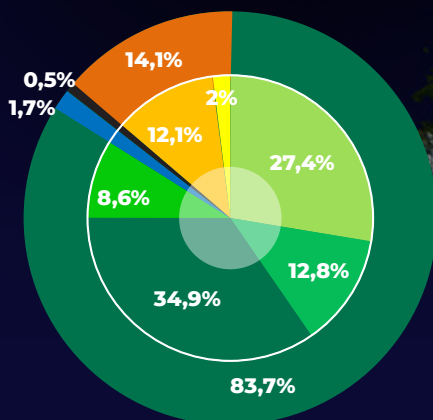
Located in Rio Grande do Sul, it covers about 2% of the national territory and is characterized by flat landscapes and native fields.

MATA ATLÂNTICA:

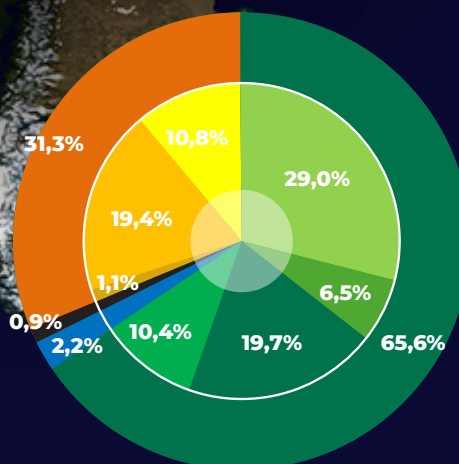
Bioma costeiro se estende por cerca de 13% do território e é um dos mais ameaçados pela alta densidade populacional.

Coastal biome that extends over about 13% of the territory and is one of the most threatened due to its high population density.

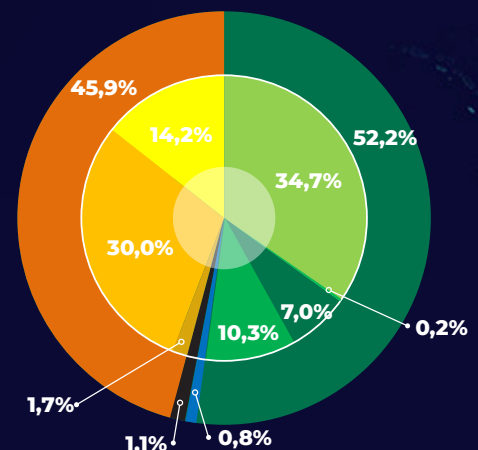
Bioma Amazônico, uso do solo
Amazon biome, land use



Uso do solo no Brasil
Land use in Brasil



Cerrado, uso do solo
Cerrado, land use

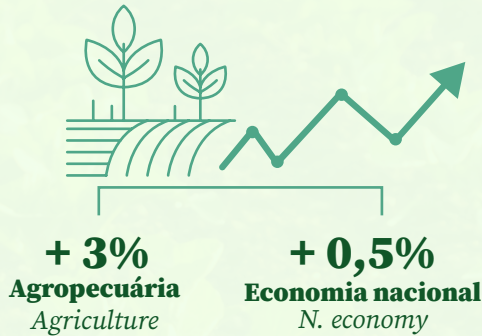


■ Vegetação nativa destinada à proteção ■ Uso agropecuário/Agri. Use ■ Hidrografia/ Hydrogra ■ Pastos/Pastures ■ Lavouras/Crops
■ Outros/Others ■ Área de proteção em regiões militares e outros /Protected area in military regions and others ■ Silvicultura/Silviculture
■ Área de proteção-conservação nos imóveis rurais/Area for protection-conservation on rural properties ■ Unidades nativas de uso sustentável/Sustainable native use.
■ Vegetação em terras devolutas e não cadastradas/ Native Vegetation on vacant and unregistered lands.

A cadeia agropecuária

The Agricultural Chain

Ganho de Produtividade elevada ao ano / High annual productivity gain



PIB de 2025 estimado para o agronegócio é de **US\$ 592 bilhões** que representa 24% do PIB do Brasil, sendo **16% agricultura é e 8,6% pecuária. Fonte: Cepea**

The agribusiness GDP for 2025 is estimated at US\$ 592 billion, representing 24% of Brazil's GDP, with 16% from agriculture and 8.6% from livestock. Source: Cepea

Em três anos **525 novos mercados abertos** (produtos e países).

In three years, 525 new markets have been opened (products and countries).

Safra recorde de grãos em **2024/2025 com 352,2 milhões de toneladas**

Record grain harvest in 2024/2025 reaching 352.2 million tons.

As indústrias do setor

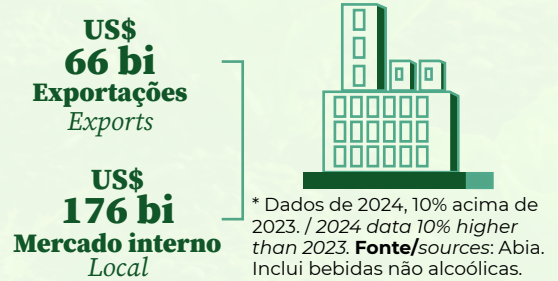
Sector industries

Comércio de Insumos (US\$ Bi) Input trading US\$ billion				
Anos/Years	2015	2023	2024	2025
Produtos Vet. / Vet. products	0,95	20,86	22,96	----
Trator e colh./ tractors, harvest	9,24	14,66	11,75	12,85
Def. vegetais**/ crop protect	----	19,92	21,32	----

*Total mercado interno e exportações.** Em valor de produto aplicado estimado por metodologia específica. * Total domestic market and exports. ** Estimated applied product value using a specific method.

Fontes/Sources: Sindan; Abimaq e Sindiveg

Alimentícia, vendas de US\$ 246 bi*
Food industry revenue of US\$ 246 Bi



600 laboratórios e 43 centros de pesquisa
600 laboratories and 43 centers

7.556 funcionários, 28% de pesquisadores com doutorado
7,556 employees, 28% researchers with doctorates

Atua em rede e tem parcerias com mais de 38 países
Operates in network and partnerships with more than 38 countries

Fonte/Source: Embrapa 2025.



Cooperativas

1 milhão de produtores
Cooperatives, 1 million producers*

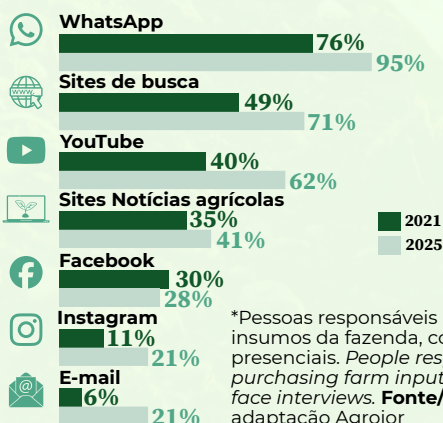
São 1.172 cooperativas em muitos setores: insumos, animais, grãos e flores.
There are 1,172 cooperatives in many sectors: inputs, animals, grains and flowers.

Faturamento de R\$ 438 bilhões ou 58% de todo sistema cooperativista nacional.
Revenue of R\$ 438 billion means 58% of the entire national cooperative system.

*Dados de 2024 / 2024 data Fonte/ Source: OCB, 2025

Mídias digitais usadas no trabalho*

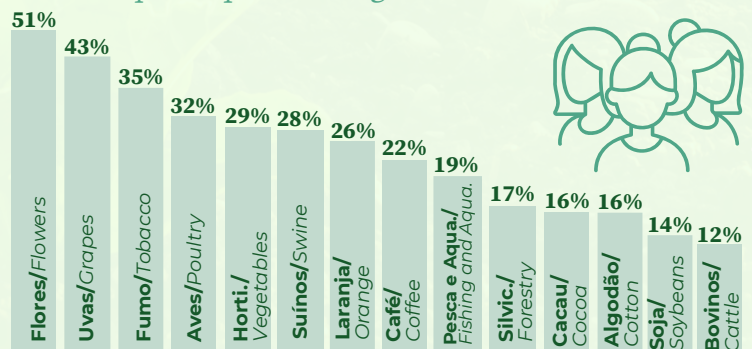
Digital media used at work



*Pessoas responsáveis pela compra de insumos da fazenda, com entrevistas presenciais. People responsible for purchasing farm inputs, with face-to-face interviews. Fonte/Source: ABMRA, adaptação Agrojoir

Participação da mulher na agropecuária*

Women's participation in agriculture



*Em 2024, participação sobre o total dentro do respectivo segmento. / In 2024, share of the total within the respective segment. Fonte/Sources: Cepea-USP/ Imaflora, adaptação Agrojoir.

Culturas

Cultures



Complexo soja

Soy Complex

A soja é a principal cultura agrícola do Brasil com forte impacto econômico. O cultivo foi impulsionado por avanços tecnológicos, abertura de mercados internacionais e elevada demanda por farelo e óleo. Grande parte da produção é destinada à exportação, enquanto o mercado interno o absorve para a produção de ração animal, óleo vegetal e biodiesel.

O aumento da produtividade está associado ao uso intensivo de tecnologias como sementes melhoradas, correção e manejo de solos, agricultura de precisão, mecanização e uso racional de defensivos. A pesquisa agropecuária teve papel central na adaptação da soja a diferentes condições climáticas brasileiras.

Soybeans are Brazil's main agricultural crop with strong economic impact. Cultivation was driven by technological advances, the opening of international markets and high demand for meal and oil. A large portion of production is destined for export, while the domestic market absorbs it for the production of animal feed, vegetable oil and biodiesel.

The increase in productivity is associated with the intensive use of technologies such as improved seeds, soil correction and management, precision agriculture, mechanization and the rational use of crop protection products. Agricultural research played a central role in adapting soybeans to different Brazilian climate conditions.

Cultura usa bactérias para fixação de nitrogênio



Culture uses bacteria for nitrogen fixation.

Soja em grão 1.000 t/Soybean grain				
Ano safra/Crop year	2015/2016	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Área 1.000 ha/Area ha	33,2	46	47,3	49
Produção/Production	95,6	151,2	171,4	177,6
Exportação/Export	54,3	104,1	98,8	108,1
Part.vendas mundiais%/W.share%	41	57	58	58*
Fontes/Souces: Conab, USDA.*Projeção/Proj.				



Milho

Corn

O milho é uma cultura estratégica e amplamente distribuída no Brasil, com importância central na alimentação humana, animal e na produção de energia. Uma característica marcante do país é a possibilidade de cultivo de mais de uma safra no ano agrícola, com destaque para a segunda safra, que responde pela maior parte da produção nacional.

Aproximadamente 70% do milho produzido no Brasil fica no país para abastecer o mercado interno, movimentando setores como produção de ração animal e o etanol. Nos últimos anos, ele ganhou relevância, especialmente no Centro-Oeste, agregando valor à produção e fortalecendo a integração com a pecuária por meio do uso de coprodutos como o DDG na alimentação animal.

Corn is a strategic and widely distributed crop in Brazil, with central importance in human and animal feeding and in energy production. A striking characteristic of the country is the possibility of cultivating more than one harvest in the agricultural year, with emphasis on the second harvest, which accounts for the largest share of national production.

Approximately 70% of the corn produced in Brazil remains in the country to supply the domestic market, driving sectors such as animal feed production and ethanol. In recent years, it has gained relevance, especially in the Midwest, adding value to production and strengthening integration with livestock through the use of co-products such as DDG in animal feed.

Etanol do grão cresce como o uso de seus coprodutos.



Ethanol from the grain grows like the use of co-products.

Milho três safras/Corn three crops				
Ano safra/Crop year	2015/2016	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Área 1.000 ha/Area ha	15,9	21	21,8	22,7
Produção 1.000 ton./Production	66,5	115,5	141	138,8
Exportação 1.000 ton./Export	13,9	38,5	41,1	43
Part.vendas mundiais%/W.share%	17	30	20	20
Fontes/Souces: Conab, out/nov. de 2025/USDA				



Cana-de-açúcar e etanol

Sugarcane and ethanol

Desde o período colonial o Brasil produz cana-de-açúcar e é hoje o maior produtor mundial respondendo por cerca de 40% da produção global. O cultivo está concentrado na região Centro-Sul, com destaque para o estado de São Paulo, e apresenta elevado nível de organização industrial. A colheita mecanizada já predomina no país, reduzindo a queima da palha com melhor indicador ambiental.

A cana dá origem ao açúcar, ao etanol e à bioeletricidade, gerada a partir do bagaço, o que torna o setor referência em aproveitamento energético. Um dado curioso é que mais de 90% dos veículos leves vendidos no país são flex, o que garante grande mercado ao etanol hidratado.

Since the colonial period, Brazil has produced sugarcane and is today the world's largest producer, accounting for about 40% of global production. Cultivation is concentrated in the Center-South region, especially in the state of São Paulo, and features a high level of industrial organization. Mechanized harvesting already predominates in the country, reducing the burning of straw with a better environmental indicator.

Sugarcane gives rise to sugar, ethanol, and bioelectricity, generated from bagasse, which makes the sector a reference in energy utilization. An interesting fact is that more than 90% of the light vehicles sold in the country are flex-fuel, which ensures a large market for hydrated ethanol.

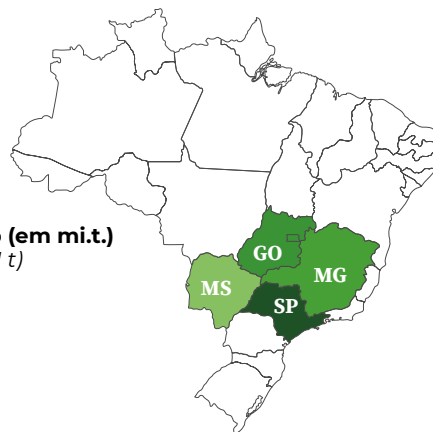
Cana de Açúcar / Sugar cane				
Ano safra/Crop year	2015/2016	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Área 1.000 ha /Area ha	8,6	8,3	8,8	8,9
Produção 1.000 t /Production	665,5	713,2	687	666,4
Fontes/Souces: Conab. * Est. nov de 2025				

Exportações do complexo sucroalcooleiro Exports sugar and alcohol complex*			
Ano /Year	2015	2024	2025
Exportação mi.t / Export	25,5	39,7	35
Participação de vendas mundiais% / W.share%	44	55	54
* Açúcar, álcool e etanol / Sugar, alcohol and ethanol Fontes/Souces: MDIC e Secex			

Estados de maior produção (em mi.t.) Highest production states(M t)

- 335 - São Paulo
- 80 - Goiás
- 79 - Minas Gerais
- 52 - M. Grosso do Sul

Fonte/sources: Conab, nov 2025



Café

Coffee

O país cultiva principalmente as espécies Coffea arabica (café arábica) e Coffea canephora (café conilon/robusta), com cerca de 290 mil produtores, a maioria de pequeno porte. Predomina a produção do arábica, demandado em mercados internacionais, enquanto o conilon atende tanto ao mercado tradicional como à indústria de café solúvel. O Brasil ocupa o primeiro lugar no mundo em produção e exportação de café. Comercializa para mais de 120 países e na safra de 2025, a receita de exportação foi recorde, registrou US\$ 15,5 bilhões, com quase 40 milhões de sacas embarcadas.

The country mainly cultivates the species Coffea arabica (Arabica coffee) and Coffea canephora (conilon/robusta coffee), with about 290,000 producers, most of them small-scale. Arabica production predominates, representing a high-quality coffee more in demand in international markets, while conilon serves both the traditional market and the soluble coffee industry. Brazil ranks first in the world in coffee production and export. It trades with more than 120 countries and, in the 2025 harvest, export revenue reached a record, totaling US\$ 15.5 billion, with nearly 40 million bags shipped.

Café / Coffee				
Anos/Years	2015	2023	2024	2025*
Área mil hectares/Area k há	1,9	1,8	1,8	1,8
Produção mil sacas/Prod. k sacks	43,2	55	54,2	56,5
Exportação mi. sacas / Export M sacks	43,2	39,2	50,5	39,4
Part. vendas mundiais%/W. share%	32	40	40	40
Fontes/Souces: Conab. * Est. nov de 2025				

Maior produtor e exportador global



Largest global producer and exporter



Laranja

Orange

É a fruta com maior importância econômica no Brasil. A produção citrícola está concentrada principalmente no estado de São Paulo, que responde por cerca de 77% da produção nacional. A maior parte da produção brasileira é destinada à indústria de suco, a qual o lidera como principal exportador mundial. Essa posição internacional é resultado de décadas de desenvolvimento tecnológico. Apesar dos desafios fitossanitários, com destaque para o greening, a cadeia citrícola tem investido fortemente em pesquisa e monitoramento para o controle do vetor e renovação de pomar.

It is the fruit with the greatest economic importance in Brazil. Citrus production is primarily concentrated in the state of São Paulo, which accounts for approximately 77% of national production. Most of the Brazilian output is destined for the juice industry, in which the country leads as the world's main exporter. This international position is the result of decades of technological development. Despite phytosanitary challenges, most notably greening, the citrus chain has invested heavily in research and monitoring to control the vector and renew orchards.

Laranja/Orange			
Ano/Year	2015	2023	2024
Área há/Area ha	678,8	578	564,9
Produção 1.000 t/Produc. t	16,9	17,6	15,6
Part.vendas de suco % / W.share juice	74	78	75
Fontes/Souces: Embrapa M. e Fruticultura/Embrapa M. and Fruits			

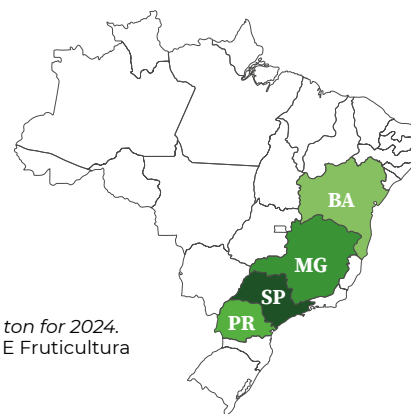
Maiores produtores*

Major producers

- 12.002 - São Paulo
- 842 - Minas Gerais
- 714 - Paraná
- 604 - Bahia

* 1.000 ton para 2024/ 1.000 ton for 2024.

Fonte/sources: Embrapa M. E Fruticultura



Algodão

Cotton

Com o padrão de qualidade de sua fibra, atende tanto ao mercado interno quanto ao exigente mercado externo. O País é um dos maiores produtores e exportadores da fibra, com atividade altamente tecnificada e frequentemente inserida em sistemas de rotação de cultivos, contribuindo para a conservação do solo e para a eficiência produtiva.

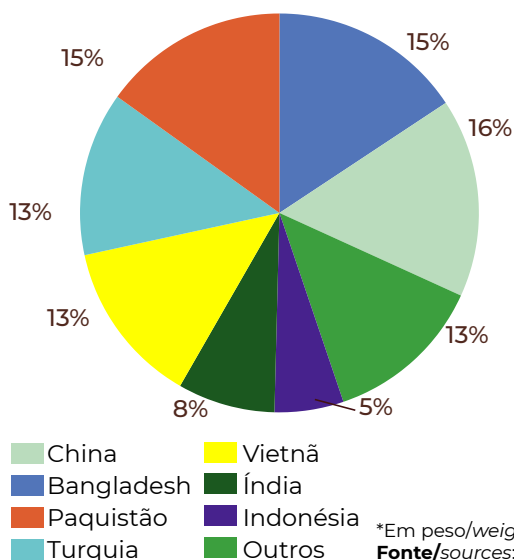
Além da fibra destinada à indústria têxtil, o algodão gera coprodutos importantes como o caroço para alimentação animal e a produção de óleo. Essa integração com a pecuária agrega valor à cadeia e amplia o aproveitamento econômico da cultura.

With the quality standard of its fiber, it serves both the domestic market and the demanding international market. The country is one of the largest producers and exporters of the fiber, with a highly technified activity frequently integrated into crop rotation systems, contributing to soil conservation and productive efficiency.

In addition to the fiber destined for the textile industry, cotton generates important co-products such as seed for animal feed and oil production. This integration with livestock adds value to the chain and expands the economic utilization of the crop.

*Destino das exportações em 2025

Export destinations in 2025



*Em peso/weight
Fonte/sources: Abrapa

Algodão em pluma/Cotton lint				
Ano safra/Crop year	2015/2016	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Área 1.000 ha/Area há	955	1.944	2.086	2.138
Produção 1.000 t./Production	1.289	3.701	4.077	4.031
Exportação 1.000 t/Export	940	2.585	2.875	1.981
Part.vendas mundiais%/W.share%	9	26	28	30
F*Dados atualizados em fev/2026,Abrapa/ Data from 2026 fev. Fontes/Souces: Conab, out/ nov. de 2025				



Bioeconomia no Brasil, Panorama e Potencial

Bioeconomy in Brazil, Overview and Potential

O Brasil possui a maior área de florestas do mundo, cerca de 497,9 milhões de hectares, ou 58% de seu território. A base estratégica para liderar a bioeconomia global é possuir entre 17% e 20% da biodiversidade do planeta e 84% de sua matriz elétrica renovável. O Brasil está no topo entre os 17 países megadiversos, com cerca de 103.800 espécies de animais e 43.000 de plantas, segundo a Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU. Em 2023, o PIB da Bioeconomia atingiu US\$ 513 bilhões (25,3% do PIB nacional):

Bioindústria: 46% (US\$ 342 bi)

Bioeconomia primária: 41% (US\$ 209 bi)

Bioenergia: 5% (US\$ 24,9 bi)

Indústria com viés biológico: 8% (US\$ 40,5 bi)

Entre 2010–2023, o PIB-Bio cresceu 13,8% em termos reais.

Potencial de mercado até 2030/2032:

Até US\$ 20 bi/ano adicionais ao PIB e 1,2 milhão de empregos (força-tarefa de 200 organizações)

US\$ 100–140 bi/ano via bioeconomia do conhecimento em cinco setores (alimentos, materiais, agronegócio, saúde animal, farmacêutico e cosméticos)

US\$ 8,1 bi/ano só na Amazônia até 2050

Fonte/souces: FGV; CPI/PUC; ICC e MMA

Brazil has the largest forest area in the world, about 497.9 million hectares, or 58% of its territory. The strategic foundation for leading the global bioeconomy is having between 17% and 20% of the planet's biodiversity and 84% of its electricity matrix from renewable sources. Brazil ranks at the top among the 17 megadiverse countries, with about 103,800 animal species and 43,000 plant species, according to the UN Convention on Biological Diversity. In 2023, the Bioeconomy GDP reached US\$ 513 billion, representing 25.3% of the national GDP:

Bioindustry: 46% (US\$ 342 billion)

Primary bioeconomy: 41% (US\$ 209 billion)

Bioenergy: 5% (US\$ 24.9 billion)

Industry with biological bias: 8% (US\$ 40.5 bi)

Between 2010–2023, Bio-GDP grew 13.8% in real terms.

Market potential by 2030/2032:

Up to US\$ 20 billion per year added to GDP and 1.2 million jobs (task force of 200 organizations)

US\$ 100–140 billion per year through knowledge-based bioeconomy across five sectors (food, materials, agribusiness, animal health, pharmaceuticals and cosmetics)

US\$ 8.1 billion per year in the Amazon alone by 2050.



Outras culturas

Other crops

As américas Central e do Sul foram, e ainda deverão ser, prodigiosas como centro de origem e dispersão de plantas que propiciam o sustento de muitos povos. Aqui estão a mandioca, milho, batatas, amendoim, feijões, abacaxi, morango, mamão, cacau, tomate, abacate e outras. Como sempre, trazendo seu modo tradicional de preparar, armazenar e apreciar.

O setor de flores e plantas ornamentais, muitas delas introduzidas, geram promissor negócio.

Central and South America have been, and are expected to continue to be, prodigious centers of origin and dispersal for plants that provide sustenance for many peoples. This region is home to cassava, corn, potatoes, peanuts, beans, pineapple, strawberries, papaya, cocoa, tomatoes, avocados, and others. As always, these crops bring with them traditional ways of preparing, storing, and enjoying them.

Furthermore, the flower and ornamental plant sector, featuring many introduced species, is generating a promising business.

Produção ou extração vegetal/Crop or extract.*			
Anos/Years	2015	2024	2025
Amendoim 2 safras/Peanut 2 crops	4,04	10,3	14,4
Feijão 3 safras/Beans 3 crops	38,6	37,9	38,2
Mandioca/Cassava	284,8	225,1	224,0
Cacau/Cocoa	3,6	3,5	3,5
Açaí/Açaí	0,2	0,24	---
Castanha-do-Pará/Brazil nut	0,4	0,34	---
Silvicultura/Forestry**	123,8	224,1	---

* Açaí e castanha são extração. Em milhões de ton/Açaí and Brazil nut are extract. In M tons.** Em mil metros cúbicos de toras/ k cubic meters of logs. Fontes/Souces: IBGE, LSP e Extac.e Silvi.

PIB de flores e folhagens/Flowers and foliage GDP*

Ano/Year	2017	2023	2024
Total da cadeia/Chain total*	2,11	3,67	4,04

* Em mi. de US\$/M US\$. Fontes/souces: Cepea, Ibraflor

Proteína animal

Animal protein



Carne bovina

Beef

Pressões de mercado levaram a bovinocultura de corte a adotar nas últimas décadas tecnologias para melhorar e intensificar o uso do solo e com bons resultados, embora precisem de ampliações em seu uso. A percentagem de machos abatidos com mais de 36 meses (carne pior) era de 41% em 2002 e caiu para perto de 11% em 2024, de um abate total de 46 milhões de cabeças de maioria machos. Teve e tem papel relevante a recuperação de pastos, a integração com agricultura, florestas, o aprimoramento do manejo e genética. Estima-se em 120 milhões de ha a extensão de pastos degradados que podem para a agricultura.

A raça zebuína Nelore é a base, mas se faz muito cruzamento com inseminação artificial e fecundação in vitro neste rebanho de 238 milhões de cabeças (IBGE/2024) que é o maior fornecedor mundial deste tipo de carne.

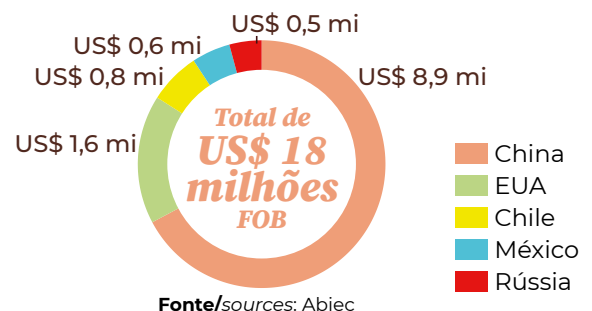
Market pressures have led beef cattle farming in recent decades to adopt technologies to improve and intensify land use, with good results, although further expansion in their use is still needed. The percentage of males slaughtered over 36 months of age (lower-quality meat) was 41% in 2002 and fell to close to 11% in 2024, out of a total slaughter of 46 million head, mostly males. Pasture recovery, integration with agriculture and forestry, and improvements in management and genetics have played and continue to play a relevant role. It is estimated that 120 million hectares of degraded pastures could be converted to agriculture.

The zebu breed Nelore is the base, but there is extensive crossbreeding with artificial insemination and in vitro fertilization within this herd of 238 million head (IBGE/2024), which is the world's largest supplier of this type of meat.

Bovinos de corte 1.000 tec/BeefCWE				
Anos/Years	2015	2024	2025*	2026*
Produção/Production	8,5	11,1	10,9	10,6
Importação/Import	59	46	46	43
Exportação/Export	1,8	3,7	4	4,1
Part. vendas mundiais %/ W.share %**	17	28	31	29
Oferta interna (kg/hab./ano)/Local use.	34	36	34	32

(*) Estimativas Conab. Fontes/Sources: IBGE e Conab

Principais destinos da exportação em 2025 / Main export destinations in 2025



Leite

Milk

A produção de leite, familiar ou comercial, ocorre na maioria das quase 5 milhões de propriedades brasileiras (IBGE/2017), número que diminui como em outros países. Nos últimos tempos uma onda modernizadora chegou ao setor, mas um complicador são as elevadas importações do Mercosul corroendo os preços. Números iniciais da FAO colocam o Brasil como o sexto maior produtor mundial de leite com 38 milhões de t (2025).

Os sistemas produtivos são variados com domínio das pastagens, pastejo rotacionado/ intensivo e o uso estratégico de concentrado e/ou silagem. Mas existem grandes rebanhos com diferentes tipos de confinamento, como free stall e semiconfinamentos. Mais recentemente se popularizou o chamado "compost barn".

Boa parte do leite vem da raça Girolanda, criada no Brasil pelo cruzamento do Gir leiteiro (B indicus) com o Holandês (B.taurus).

Milk production, whether family-run or commercial, occurs on most of the nearly 5 million Brazilian farms (IBGE/2017), a number that is decreasing as in other countries. In recent times, a wave of modernization has reached the sector, but a complicating factor is high imports from Mercosur eroding prices. Initial FAO figures place Brazil as the sixth largest milk producer in the world with 38 million tons (2025).

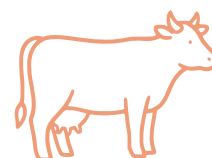
Production systems are varied, with pastures, rotational/ intensive grazing, and the strategic use of concentrate and/or silage dominating. But there are large herds with different types of confinement, such as free stall and semi-confinement. More recently, the so-called "compost barn" has become popular.

A large part of the milk comes from the Girolando breed, created in Brazil by crossing the Gir dairy cattle (B. indicus) with the Holstein (B. taurus).

Produção de leite/ Milk			
Anos/Years	2015	2024	2025
Produção milhão litros/Prod.million liters	34,6	35,7	37,3
Em ordenha mil cab/Milking cows thousand heads	21,1	15,1	--
Export. milhões litros eq/Export million liters eq*	439	86	66
Import. milhões de litros eq/Import million liters eq*	1,09	2,2	2,1

(*) Estimativas Conab. Fontes/Sources: IBGE e Conab

Redução de 38% de vacas com mais 3% de volume



38% reduction in cows with more than 3% volume



Frango de corte

Chicken

Com 64% da produção nos estados da região Sul, a atividade é muito associada às integrações, quando empresas fornecem insumos e suporte à criação que fica a cargo do proprietário. Grandes frigoríficos e cooperativas atuam assim no setor, num modelo que é replicado com suínos formando importantes cadeias de produção. Apesar de ser o primeiro exportador mundial, 10 milhões de t permanecem no País, 66% do total produzido, similar à carne bovina que tem no mercado interno seu maior consumidor.

Diante das ameaças sanitárias, o setor demonstrou estar bem coordenado na resposta a emergências, restabelecendo rapidamente seu status de livre de gripe aviária.

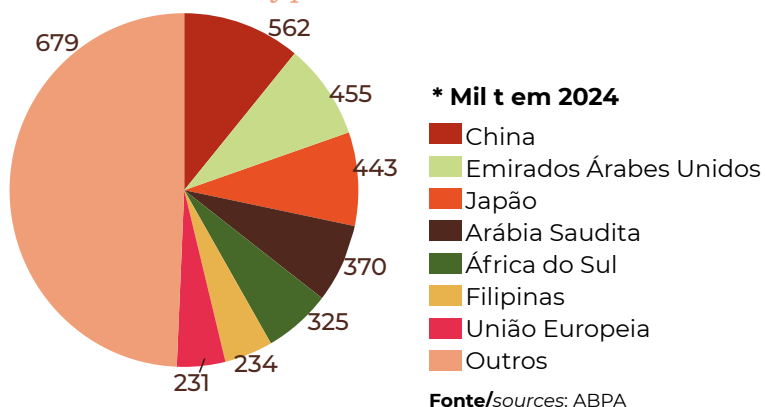
Fonte/sources: ABPA

With 64% of production in the states of the Southern region, the activity is highly associated with integration systems, in which companies provide inputs and technical support, while production is carried out by the farm owner. Large slaughterhouses and cooperatives operate under this model in the sector, which is also replicated in pork production, forming important production chains. Although Brazil is the world's leading exporter, 10 million tons remain in the country, 66% of total production, similar to beef, whose largest consumer is the domestic market.

In the face of sanitary threats, the sector has shown itself to be well coordinated in responding to emergencies, quickly restoring its status as free from Avian Influenza.

Principais destinos da produção*

Main destinations of production*



Frango de corte 1.000 t./chicken				
Anos/Years	2015	2024	2025*	2026*
Produção/Production	12,5	15,2	15,4	15,9
Importação/Import	--	5	4	4
Exportação/Export	4,2	5,1	5,2	5,3
Part. vendas mundiais %/W.share %**	37	35	35	35
Oferta interna (kg/hab./ano)/Local use.	44	50	50	51

(*) Conab est. (**) USDA/Source USDA. Fontes/Sources: Apinco, Secex, USDA.



Ovos

Eggs

Os ovos representam opção importante e acessível na dieta de famílias de baixa renda. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) estima para o ano passado a disponibilidade interna de até 287 unidades per capita, 52 a mais que o órgão oficial, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O país produziu em 2024 o equivalente a 1,8 mil ovos por segundo, figurando entre os maiores produtores mundiais com a quase totalidade permanecendo no País.

O Estado de São Paulo concentra grande número de empresas do setor e várias de origem familiar japonesa. Estes também se destacam na produção de frangos de corte e hortaliças.

Eggs represent an important and affordable option in the diet of low-income families. The Brazilian Animal Protein Association (ABPA) estimates that last year's domestic availability reached up to 287 units per capita, 52 more than the official agency, the National Supply Company (Conab). In 2024, the country produced the equivalent of 1,800 eggs per second, ranking among the world's largest producers, with nearly all production remaining in the country.

The state of São Paulo concentrates a large number of companies in the sector, many of them of Japanese family origin. These groups also stand out in chicken and vegetable production.

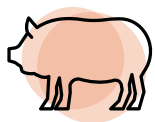
Mais proteína barata para a população



More cheap protein for the population

Ovos/Eggs*				
Anos/Years	2016	2023	2024	2025
Produção bilhões de unid./Prod. B. units	30	41	46	48
Exportação 1.000 t/ Export**	10	25	18	40
Oferta interna (uni/hab./ano)/Local use.	152	202	224	235

* 2025 est. e export. parcial/ 2025 est. and partial export.
Fontes/Sources: Conab, IBGE, ABPA



Suínos

Pork

A tecnificação do produtor nas últimas décadas foi influenciado pelas integrações, quando frigoríficos ou cooperativas fornecem suporte ao suinocultor que participa com a mão de obra e terra. O volume cresceu e o padrão de qualidade da carne melhorou, levando produtores e governo a mirar as exportações com bons resultados. Para 2026, poderão chegar a 17% do comércio mundial com 5 milhões de t eqc.

Entidades de classe realizaram campanhas para aumento do consumo interno, além da divulgação das boas práticas e sustentabilidade para o campo, como também na avicultura. As emissões de gases de efeito estufa (GEE) têm sido avaliadas nas duas cadeias.

The modernization of producers in recent decades has been influenced by integration systems, in which slaughterhouses or cooperatives provide support to pig farmers, who contribute labor and land. Production volume has increased and meat quality standards have improved, leading producers and the government to target export markets with positive results. By 2026, exports could reach 17% of global trade, totaling 5 million metric tons (carcass weight equivalent).

Industry associations have carried out campaigns to increase domestic consumption, as well as to promote good practices and sustainability in pig farming, as also seen in poultry production. Greenhouse gas (GHG) emissions have been assessed in both production chains.

Exportação Cresce em 10 anos

820 mil t ou 165%



Exports grew In 10 years
820 thousand tons or 165%

Suínos 1.000 tec/Pork CWE				
Anos/Years	2015	2024	2025*	2026*
Produção/Production	3,6	5,3	5,5	5,7
Exportação/Export	499	1,3	1,4	1,5
Part. vendas mundiais (%)/ W.share**	8	14	16	17
Oferta interna (kg/hab./ano)/Local use.	16	20	20	21

* Estimativas/Est.** Dados do USDA/Data USDA.

Fontes/Sources: Conab; IBGE; Secex



Outras espécies

Other species

No século 16 vários animais exóticos foram introduzidos passando a ser criados por todo país, mas com suas preferências.

Os equinos estão concentrados no estado de Minas Gerais, onde foram utilizados no Ciclo do Ouro no século 18. Hoje são empregados para alguns trabalhos e/ou esportes mostrando cadeia desenvolvida e raças estabelecidas.

Os búfalos guardam preferência pelo Pará, enquanto os caprinos e ovinos pela Bahia, ambos em perfeita sintonia com os respectivos biomas Amazônico e da Caatinga. Na região do bioma Pampa se encontram espécies e raças de clima temperado. A cadeia da piscicultura começa a se desenvolver.

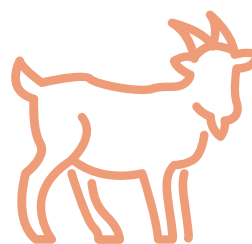
In the 16th century, several exotic animals were introduced and began to be raised throughout the country, each according to regional preferences.

Horses are concentrated in the state of Minas Gerais, where they were used during the Gold Cycle in the 18th century. Today they are employed for certain types of work and/or sports, showing a developed production chain and established breeds.

Buffaloes are predominantly found in the state of Pará, while goats and sheep are concentrated in Bahia, both in close alignment with the Amazon and Caatinga biomes, respectively. In the Pampa biome region, temperate-climate species and breeds are found. The aquaculture chain is beginning to develop.

Ovinos e caprinos vão bem

na Caatinga



sheep and goats prosper Caatinga

Rebanhos e produções/Herds and productions*			
Anos/Years	2015	2023	2024
Búfalos/Bufferaloes	1,3	1,6	1,8
Ovinos/Sheep	18,4	21,7	21,8
Caprinos/Goats	9,6	12,8	13,2
Cavalos/Horses	5,5	5,7	5,7
Aquicultura/Aquac.	--	814,7	904,2
Mel/Honey	--	64,1	67,3

*Rebanhos 1.000 cab/Herds head.Mel e aquicult.em t / Honey and Aquac. in tons: Fonte/Sourse: PPM/IBGE

Locais de visita/*Places to Visit*

Segunda-feira 16 de março/*Monday – March 16*

Sítio São João / *S. João farm*



Localização/Location:
São Carlos, SP.



Área total/Total Area:
14 hectares



Área de preservação/Preservation
Area: 4,34 hectares

Atividades / *Activities*

Produção de hortaliças, plantas alimentícias não-convencionais, morango, mudas de árvores nativas, plantas ornamentais para comercialização e demonstração aos interessados de meios de produção alternativos com integração de culturas e reuso de água.

Production of vegetables, non-conventional food plants (PANCs), strawberries, native tree seedlings, ornamental plants for commercialization, and demonstration of alternative production methods integrating crops and water reuse.

Apresentação / *Presentation*

O Sítio São João é uma propriedade de agricultura familiar desde 1972 que passou por mudanças em decorrência de degradações ambientais. Atualmente é um espaço de visitação que desenvolve ações de educação ambiental e turismo sustentável, desencadeado pelas tecnologias desenvolvidas por parceiros.

E-mail: marchesinflavio@gmail.com

Sítio São João has been a family farming property since 1972 and has undergone changes due to environmental degradation. It is currently a visitor site that develops environmental education and sustainable tourism activities, driven by technologies developed by partners.



Embrapa Pecuária Sudeste / *Embrapa southeast livestock*



Localização/Location:
Fazenda Canchim - São Carlos, SP.



Área total/Total Area:
2.538 hectares



Número de pesquisadores/
Number of Researchers: 43

Apresentação / *Presentation*

A unidade, com 24 laboratórios, incorpora conceitos de pecuária sustentável, de bem-estar animal e de pecuária de precisão. Recentemente o centro de pesquisa assumiu a liderança da Rede Space Farming, atuando com agricultura espacial. A Embrapa Pecuária Sudeste é referência em estudos para mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) na produção agrícola e pecuária, uso sustentável da água e adaptação de sistemas de produção às condições climáticas extremas, bem como à promoção de sistemas de baixo carbono, como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

E-mail: gisele.rosso@embrapa.br
www.embrapa.br/pecuaria-sudeste

The unit, with 24 laboratories, incorporates concepts of sustainable livestock farming, animal welfare, and precision livestock farming. Recently, the research center assumed leadership of the Space Farming Network, working with space agriculture. Embrapa Southeast Livestock is a reference in studies on mitigating greenhouse gas (GHG) emissions in agricultural and livestock production, sustainable water use, and adaptation of production systems to extreme climate conditions, as well as in promoting low-carbon systems such as Crop-Livestock-Forestry Integration (ILPF).



Embrapa Instrumentação / Embrapa Instrumentation

 **Localização/Location:**
São Carlos, SP.



Área/Area: 5 hectares de campo experimental
/ 5 hectares of experimental field plus 0.69
hectare of built area



Funcionários/Staff: 83 pessoas
sendo 33 pesquisadores/ 83 people,
including 33 researchers

Laboratórios / Laboratories

O prédio sede contém 32 laboratórios, dos quais dois são multiusuários: o Laboratório Nacional de Nanotecnologia para o Agronegócio (LNNA) e o Laboratório Nacional de Agro-fotônica (Lanaf). Nesses laboratórios são desenvolvidas pesquisas com insumos, sensores, bioplásticos, desenvolvimento de metodologias e equipamentos com técnicas avançadas de espectroscopia, ótica e fotônica. Na área do Campo Experimental em Automação Agropecuária está o Laboratório de Referência Nacional em Agricultura de Precisão (Lanapre). Neste local, são realizadas pesquisas com várias culturas, validação de sensores, robótica, drones, entre outros.

Joana Silva, jornalista/journalist - joana.silva@embrapa.br
www.embrapa.br/instrumentacao

The headquarters building contains 32 laboratories, two of which are multi-user facilities: the National Nanotechnology Laboratory for Agribusiness (LNNA) and the National Agrophotonics Laboratory (Lanaf). In these laboratories, research is conducted on inputs, sensors, bioplastics, and the development of methodologies and equipment using advanced spectroscopy, optics, and photonics techniques. In the Experimental Field for Agricultural Automation is the National Reference Laboratory in Precision Agriculture (Lanapre). At this site, research is carried out involving various crops, testing and validation of sensors, robotics, drones, among others.



Terça-feira 17 de março/Tuesday – March 17

Reuniões/Meetings

Quarta-feira 18 de março/Wednesday – March 18

Centro de tecnologia canavieira (CTC) Sugarcane Technology Center



Localização/Location:
Piracicaba, SP, e Saint Louis, EUA.



Áreas de atuação/Areas of activity:
Biotecnologia e melhoramento genético/
Biotechnology and genetic improvement



Produtos: /Products:
Variedades de cana-de-açúcar
Sugarcane varieties

Apresentação / Presentation

O CTC é uma empresa de biotecnologia e inovação de capital 100% nacional, presente no mercado desde 1969 voltada à ciência da cana-de-açúcar. Seu banco de germoplasma tem mais de 5 mil variedades. O trabalho é dirigido para o aumento da produtividade visando atender a demanda mundial de açúcar. Também oferece visibilidade ao etanol como importante biocombustível e a cogeração de energia através da palha da cana.

E-mail: bruno.blecher@agenciafr.com.br
www.ctc.com.br/

CTC is a 100% Brazilian-owned biotechnology and innovation company, operating in the market since 1969 and focused on sugarcane science. Its germplasm bank has more than 5,000 varieties. The work is directed toward increasing productivity to meet global sugar demand. It also promotes ethanol as an important biofuel and energy cogeneration through sugarcane straw.



COPLACANA/Cooperative of Sugarcane Growers of the State of São Paulo

Apresentação / Presentation



Localização/Location:
Piracicaba, SP

Fundada em 1948, a Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo tem por objetivo oferecer insumos e assistência ao produtor rural. Hoje são mais de 35 unidades nos estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná. Conta com fábrica de ração; central de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas; auto center, confinamento bovino e unidades de grãos. São mais de 12 mil itens para a agricultura e serviço de assessorias no campo.

E-mail: caroline.bertholdi@coplacana.com.br
www.coplacana.com.br

Founded in 1948, the Sugarcane Planters Cooperative of the State of São Paulo aims to provide inputs and assistance to rural producers. Today it has more than 35 units in the states of São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, and Paraná. It operates a feed factory; a receiving center for empty agricultural pesticide containers; an auto center; a cattle feedlot; and grain units. It offers more than 12,000 agricultural items and advisory services in the field.



ESALQ – SPARCBIO

São Paulo Advanced Research Center for Biological Control



Localização/Location:
Piracicaba, SP



Funcionários/Staff: 60 pessoas, sendo 10 pesquisadores.
60 people, including 10 researchers

Apresentação / Presentation

O SPARCBIO é um Centro de Pesquisa Aplicada com 10 laboratórios. Pertence a uma parceria entre a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), a Koppert Biological Systems e a Universidade de São Paulo por meio da tradicional Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ). Estruturado em modelo que integra universidade-setor produtivo-agência de fomento, o SPARCBIO atua na pesquisa de novos agentes biológicos para o controle de pragas agrícolas, no desenvolvimento de tecnologias e na geração de conhecimento aplicado ao manejo integrado de pragas e doenças na agricultura.

E-mail: ttakahashi@koppert.com.br
www.sparcbio.com.br

SPARCBIO is an Applied Research Center with 10 laboratories. It is part of a partnership among Fapesp (São Paulo Research Foundation), Koppert Biological Systems, and the University of São Paulo through the traditional Luiz de Queiroz College of Agriculture (ESALQ). Structured under a model that integrates university-productive sector-funding agency, SPARCBIO conducts research on new biological agents for agricultural pest control, technology development, and the generation of knowledge applied to integrated pest and disease management in agriculture.



KOPPERT BRASIL

 **Localização/Location:** Piracicaba, SP

 **Atividades/activity:** Área de bioinsumos com produtos micro e microbiológicos para culturas/ Bio-inputs area with micro and microbiological products for crops.

Apresentação / Presentation

A Koppert atua no controle biológico buscando promover a sustentabilidade, rentabilidade, preservação da biodiversidade e sistemas alimentares mais seguros. A empresa existe na Holanda desde 1967 e no Brasil desde 2011, onde conta com três unidades de produção. Atua com processos que asseguram qualidade, rastreabilidade e escalabilidade do portfólio, além da aplicação de macro biológicos via drones. A Koppert mantém departamento de P&D dedicado à agricultura tropical.

E-mail: dcsouza@koppert.com.br

Koppert operates in biological control, seeking to promote sustainability, profitability, biodiversity preservation, and safer food systems. The company has been in the Netherlands since 1967 and in Brazil since 2011, where it has three production units. It operates with processes that ensure quality, traceability, and scalability of its portfolio, in addition to the application of macrobiologicals via drones. Koppert maintains an R&D department dedicated to tropical agriculture.



Fazenda Santa Rita / Agrindus S.A.

S.Rita Farm/Agrindus

 **Localização/Location:** Descalvado, SP.



Área total/Total Area: 950 hectares, sendo 200 hectares de **área de preservação/ 950 hectares, with 200 hectares of preservation area.**

Atividades / Activities

Cultivo de milho e forrageiras; confinamento de gado de corte; venda de leite cru B2B e produção verticalizada. Rebanho de 5 mil animais leiteiros e 5 mil destinados ao corte. Produções: 70 mil litros de leite/dia e produção média de 18 ton MS/ha.

Corn and forage crop cultivation; beef cattle feedlot; B2B raw milk sales and vertically integrated production. Herd of 5,000 dairy animals and 5,000 animals destined for beef. Production: 70,000 liters of milk/day and average production of 18 tons DM/ha.

Apresentação / Presentation

A Agrindus S/A é uma empresa familiar fundada em 1945 e tem hoje 200 colaboradores diretos. A produção de leite é integrada e verticalizada com um laticínio na fazenda e realiza a venda direta de produtos ao consumidor. A fábrica está localizada a 30 metros da sala de ordenha.

E-mail: marketing@leiteletti.com.br
www.leiteletti.com.br/

Agrindus S/A is a family-owned company founded in 1945 and currently has 200 direct employees. Milk production is integrated and vertically integrated with an on-farm dairy and direct sales of products to consumers. The factory is located 30 meters from the milking parlor.



Quinta-feira 19 de março/Thursday – March 19

Fazenda Estância Estância Farm



Localização/Location:
Pirassununga, SP



Área total/Total Area: 1.100 hectares
Área de preservação/preservation area: 203 hectares

Atividades / Activities

Culturas de soja, milho, sorgo, mandioca e cana-de-açúcar. Produção média/hectare: milho - melhor talhão, 98 sacas/hectare; soja - melhor talhão, 77 sacas/hectare

Soybean, corn, sorghum, cassava, and sugarcane crops. Average yield per hectare: corn – best field, 98 bags/hectare; soybean – best field, 77 bags/hectare.

Apresentação / Presentation

Nos últimos anos, por meio de um manejo regenerativo, a fazenda ganhou estabilidade na produção e resiliência. Apesar de enfrentar instabilidades climáticas nos últimos três anos, registrou produtividade 25% acima da média da região. Desde o ano passado faz parte da iniciativa global Bayer ForwardFarming (BFF), programa que mostra a agricultura regenerativa na prática. A fazenda tem baixa emissão de gases de efeito estufa (GGE).

E-mail: amanda.barreto@jeffreygroup.com
Dúvidas/ Inquiries: agrobayer@jeffreygroup.com

In recent years, through regenerative management, the farm has achieved production stability and resilience. Despite facing climate instability over the past three years, it recorded productivity 25% above the regional average. Since last year, it has been part of the global Bayer ForwardFarming (BFF) initiative, a program that demonstrates regenerative agriculture in practice. The farm has low greenhouse gas (GHG) emissions.



Café Delgraan Delgraan cooffee



Localização/Location:
Araraquara, SP.



Área total/Total Area: 2,42 hectares
Área de preservação/preservation area: 40% da propriedade

Atividades / Activities

Produção de café especial, do cultivo à industrialização. Área média cultivada: 1 hectare na sede e 6 hectares arrendados. Produção média/hectare – 40 sc hectare

Production of specialty coffee, from cultivation to processing. Average cultivated area: 1 hectare at the headquarters and 6 hectares leased. Average yield per hectare – 40 bags/hectare.

Apresentação / Presentation

Propriedade dedicada à produção de cafés especiais através da agricultura familiar e respeito à natureza. O grão é selecionado com muito cuidado garantindo qualidade e sabores únicos. A torrefação própria permite controlar detalhes do processo revelando aromas e perfis sensoriais.

E-mail: lucasdelpasso77@gmail.com
www.cafedelgraan.com.br

A property dedicated to the production of specialty coffees through family farming and respect for nature. The grains are carefully selected, ensuring quality and unique flavors. In-house roasting allows control of process details, revealing aromas and sensory profiles.



Fazenda Cachoeira

Cachoeira Farm



Localização/Location:
Mogi Guaçu, SP.



Área total/Total Area: 120 hectares, sendo
13 hectares de preservação/

Atividades / Activities

A fazenda produz laranja de mesa numa área de 60 hectares com produção média de 500 caixas por hectare.

The farm produces table oranges on an area of 60 hectares, with an average production of 500 boxes per hectare.

Apresentação / Presentation

Em parceria com o Centro de Citricultura do Instituto Agrônomo do Campinas (IAC), Fundação Solidaridad e a Yara Brasil, a propriedade desenvolve um projeto que avalia o impacto de práticas agrícolas conservacionistas como plantas de cobertura, adubação com diferentes fontes nitrogenadas e com preocupação na redução da emissão de gases de efeito estufa.

E-mail: faz.cachoeira.fc@gmail.com

In partnership with the Citrus Center of the Agronomic Institute of Campinas (IAC), the Solidaridad Foundation, and Yara Brasil, the property is developing a project that evaluates the impact of conservationist agricultural practices such as cover crops and fertilization with different nitrogen sources, with a focus on reducing greenhouse gas emissions.



Sexta-feira 20 de março/Friday – March 20

Joost Kalanchoe



Localização/Location:
Holambra, SP.



Área total/Total Area: 50 hectares
Área de preservação/preservation area: 12 hectares

Atividades / Activities

Produção de flores e plantas ornamentais. Área média cultivada: 8 hectares de estufas. Produção anual em torno de 8 milhões de vasos.

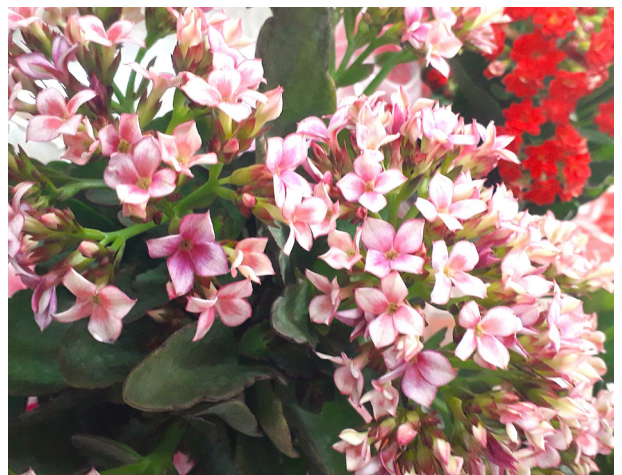
Production of flowers and ornamental plants. Average cultivated area: 8 hectares of greenhouses. Annual production: around 8 million pots.

Apresentação / Presentation

Especializada na produção de variedades de kalanchoes e calandivas (ambas com o nome científico de *Kalanchoe blossfeldiana* Poelln.), a empresa construiu sua trajetória baseada em três pilares: qualidade, constância e parceria. Ao longo dos anos, investiu em tecnologia, processos e pessoas para entregar um produto de padrão, durabilidade e apresentação.

E-mail: simone@joost.agr.br - www.joost.agr.br

*Specialized in the production of kalanchoe and calandiva varieties (both with the scientific name *Kalanchoe blossfeldiana* Poelln.), the company has built its trajectory on three pillars: quality, consistency, and partnership. Over the years, it has invested in technology, processes, and people to deliver a high-standard product with durability and presentation.*



Embrapa Territorial



Localização/Location:
Campinas, SP.



Área total/Total Area:
2 hectares



Número de pesquisadores/
Number of Researchers: 22

Linhas de pesquisa/Research lines

Análise da dinâmica da atribuição, uso e ocupação das terras. Geração e organização de dados para inteligência, gestão e monitoramento territorial. Apoio à inclusão produtiva, à governança fundiária e à redução da pobreza rural. Mapeamento, zoneamento e monitoramento de territórios com ênfase na agropecuária e seus desafios zootossanitários. Identificação de oportunidades de diversificação de renda, como Indicações Geográficas, produção orgânica e turismo rural.

E-mail: territorial.impresa@embrapa.br
<https://www.embrapa.br/territorial>

Analysis of land allocation, use, and occupation dynamics. Generation and organization of data for territorial intelligence, management, and monitoring. Support for productive inclusion, land governance, and reduction of rural poverty. Mapping, zoning, and monitoring of territories with emphasis on agriculture and its animal and plant health challenges. Identification of income diversification opportunities, such as Geographical Indications, organic production, and rural tourism.



Guia de Visitas | Visit Guide: Executive Meeting 2026

16/03 – Pecuária e Inovação | Livestock & Innovation

- ✓ **Sítio São João:** Agricultura familiar e PANCs | Family farming & non-conventional plants.
- ✓ **Embrapa Pecuária Sudeste:** Pecuária sustentável e ILPF | Sustainable livestock & ILPF.
- ✓ **Embrapa Instrumentação:** Nanotecnologia e agrofotônica | Nanotechnology & agrophotonics.

18/03 – Biotecnologia e Insumos | Biotechnology & Inputs

- ✓ **CTC:** Inovação em cana-de-açúcar | Sugarcane science & innovation.
- ✓ **COPLACANA:** Assistência e insumos agrícolas | Agricultural inputs & assistance.
- ✓ **ESALQ - SPARCBIO:** Controle biológico de pragas | Biological pest control.
- ✓ **Koppert Brasil:** Bioinsumos e drones | Bio-inputs & drone technology.

19/03 – Gestão e Resiliência | Management & Resilience

- ✓ **Fazenda Santa Rita (Agrindus):** Leite e produção verticalizada | Vertical dairy production.
- ✓ **Fazenda Estância:** Agricultura regenerativa | Regenerative agriculture (Bayer Forward Farming).
- ✓ **Café Delgraan:** Cafés especiais e torrefação | Specialty coffee & in-house roasting.

20/03 – Sustentabilidade e Inteligência | Sustainability & Intelligence

- ✓ **Fazenda Cachoeira:** Citricultura sustentável | Sustainable citrus farming.
- ✓ **Joost Kalanchoe:** Tecnologia em ornamentais | High-tech ornamental plants.
- Embrapa Territorial: Monitoramento de terras | Land use & territorial intelligence.